

QUESTIONÁRIOS PARA TRIAGEM DE INDIVIDUOS COM RISCO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020 ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

ASSIS; Daiany Sabrina de 1, MARTINS; Jocimar Avelar 2

RESUMO

Introdução: A apneia obstrutiva do sono nas últimas décadas tornou-se um problema de saúde pública devido sua alta prevalência e devido as consequentes complicações neurocognitivas, cardiovasculares e da relação com o aumento de acidentes de trânsito e trabalho. Apesar da alta prevalência trata-se de um distúrbio altamente subdiagnosticado. O diagnóstico clínico é feito através dos estudos do sono, considerado padrão ouro, entretanto seu uso acha-se limitado pelo alto custo e à dificuldade da utilização principalmente no serviço público de saúde, com isso instrumentos de aferição foram criados para utilização na prática clínica como forma de triagem. Objetivo: revisar a literatura sobre os estudos que utilizaram a aplicação de questionários validados no Brasil referente ao risco de apneia obstrutiva do sono e correlacionar os achados com os encontrados nos estudos do sono. Método: Trata-se uma revisão de literatura, a busca científica foi realizada nas principais bases de dados Base de Dados online: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED. A coleta de dados foi realizada entre os meses de julho e setembro de 2019. Resultados: Após leitura exploratória sete artigos foram incluídos no estudo. Os estudos mostram uma alta prevalência de indivíduos com apneia obstrutiva do sono demonstrando que os questionários são ferramentas de grande utilidade para triagem desta população, e junto da avaliação clínica é possível que indicação de estudos do sono seja mais precisa, visto que tais exames são de alta complexidade e alto custo. Conclusão: Apesar de serem amplamente utilizadas como ferramentas para avaliação de risco para apneia obstrutiva do sono, as evidências apontam a necessidade de novos estudos visto que, os valores de especificidade e sensibilidade possuem grande variação.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia Obstrutiva do Sono, Questionários, Avaliação de Risco.

¹ Fundação Filantrópica e Beneficente Hospital Arnaldo Gavazza Filho, daianysabrinaa@gmail.com
² Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, joci.mar@me.com